



De acordo com uma pesquisa realizada na região com mais de 2.300 empresas

## **59% das MPMEs Ibero-Americanas consideram que sua situação melhorará em um ano**

**Lisboa, 15 de novembro.-** 59% das MPMEs Ibero-Americanas consideram que sua situação melhorará em um ano, segundo os resultados da [pesquisa](#) mais ampla realizada até o momento pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e organizações empresariais da região, entre elas membros do CEIB e da OIE (Organização Internacional de Empregadores). Mais de 2.300 MPMEs dos 22 países da Ibero-América participaram.

### **Aposta na transformação, no teletrabalho e no talento digital**

Conforme consta no documento intitulado "Inquérito Ibero-Americano de MPMEs: Apostar nas micro, pequenas e médias empresas para o crescimento e a prosperidade", apresentado hoje pelo secretário permanente do CEIB, Narciso Casado; o responsável de Economia e Empresas da SEGIB, Esteban Campero, e o secretário-geral da FIJE, Antonio Magraner, durante o segundo dia do V Fórum Ibero-Americano das MPMEs. As PMEs da região apostam firmemente na digitalização; 86% delas se encontra em alguma etapa do processo e 59% afirmam ter trabalhadores preparados para esta transformação.

Em relação ao nível de digitalização das MPMEs lideradas por mulheres, elas se encontram 15 pontos abaixo dos homens, o que demonstra a lacuna digital que ainda existe no tecido das pequenas e médias empresas da região. Em termos de género, contam com quadros de trabalhadores com uma participação feminina

muito importante, que ainda é baixa no que diz respeito aos níveis de direção. 66% das MPMEs lideradas por mulheres contam com mais de 50% de força de trabalho feminina em sua empresa.

O inquérito também evidencia que a pandemia gerada pela COVID-19 desempenhou um papel decisivo na digitalização das empresas, com apenas 17,5% afirmando que tiveram que encerrar suas operações, enquanto 77% das PMEs implementaram ferramentas digitais durante a “grande crise de isolamento”. Delas, 39,7% consideram que este processo de digitalização foi fundamental para a sobrevivência do seu negócio. Além disso, 77% das pequenas e médias empresas ibero-americanas optaram pela modalidade de teletrabalho nesse período e, atualmente, 79,4% delas afirmam que continuarão com esta prática.

### **Financiamento, internacionalização e sustentabilidade: o futuro das MPMEs**

Diante dos cenários globais de crise nas cadeias de abastecimento e do auge inflacionário, as corporações ibero-americanas apontam a inflação como sua principal preocupação (45,6%, seguida pelo financiamento, com 19,5%). Nesse sentido, 64% das pequenas e médias empresas ibero-americanas reconhecem que a fonte predominante de financiamento é por meio de recursos próprios. Apesar desse cenário, a maioria das MPMEs estão otimistas com o futuro de suas empresas, tendência que continua na maioria dos setores e, embora o otimismo diminua ao pensar no futuro de seus países, as percepções permitem imaginar uma predisposição ao investimento e à produção.

No que diz respeito à internacionalização das MPMEs Ibero-Americanas, segundo o documento, nos últimos dois anos foi produzido um salto de 39,6%, nas exportações, de apesar de continuarem a encontrar dificuldades na gestão para poder exportar.

A MPME Ibero-Americana tem claro o seu papel como agente de mudança, que procura gerar um impacto positivo na sociedade; 41,8% das empresas consideram este um objetivo fundamental em seu roteiro. Para isso, 50,7% das MPMEs começaram a implementar estratégias e planos de sustentabilidade que consideram o cuidado com o meio ambiente como prioridade. Nesse sentido, para 25,8% delas, a principal motivação para o desenho e a implementação desses planos foi a elaboração de produtos e serviços que preservem o meio ambiente.

Para o desenho do questionário foram levados em conta estudos prévios de referência de universidades e organismos multilaterais, literatura especializada sobre o tema a ser abordado e conhecimento específico da realidade das MPMEs Ibero-Americanas, além da contribuição e visão de mais de 2.300 empresas de 22 países da Ibero-América em matéria de sustentabilidade, digitalização, comércio

---

exterior e inovação. O relatório também inclui contribuições de quatro importantes autoridades da região: o Ministro de Comércio Exterior da Costa Rica, Manuel Tovar; sua homóloga da Indústria, Comércio e Turismo da Espanha, Reyes Maroto; o Ministro da Produção do Equador, Julio José Prado; e o Secretário de Estado da Economia de Portugal, João Neves.

O V Fórum Ibero-Americano das MPMEs faz parte da programação oficial do XIV Encontro Empresarial Ibero-Americano, que será realizado na XXVIII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo em 2023 na República Dominicana, e contou com a presença de António Costa Silva (Ministro da Economia e do Mar de Portugal), Andrés Allamand (Secretário-Geral Ibero-Americano), além de 7 vice-ministros de países da América Latina.

## Sobre a SEGIB (<https://www.segib.org/pt-br>)

A Secretaria-Geral Ibero-Americana, na qualidade de órgão permanente de apoio institucional, técnico e administrativo à Conferência Ibero-Americana, tem os seguintes objetivos: a) contribuir para o fortalecimento da Comunidade IberoAmericana e assegurar sua projeção internacional ; b) ajudar a organizar o proceso preparatório das Cúpulas e de todas as reuniões ibero-americanas; c) fortalecer o trabalho realizado em matéria de cooperação, de acordo com o Convênio de Bariloche; e d) promover os vínculos históricos, culturais, sociais e econômicos entre os países ibero-americanos, reconhecendo e valorizando a diversidade de seus povos.

### MAIS INFORMAÇÃO:

Lula Gómez

Tel. (+34) 639 788 459

[lgomez@segib.org](mailto:lgomez@segib.org)

### Siga a conversa nas redes:

[#PMESIberoAmérica](#)

[#SomosIbero-América](#)



A **Secretaria-Geral Ibero-Americana** é o órgão permanente de apoio à Conferência de Chefes de Estado e de Governo na preparação das Cúpulas Ibero-americanas e encarregado de realizar os mandatos que se derivam das Cúpulas e Reuniões Ibero-americanas. Trabalha com os **22 países ibero-americanos** pelo fortalecimento da comunidade iberoamericana, promovendo a cooperação em educação, coesão social, inovação e cultura nos países de língua espanhola e portuguesa na América Latina e na Península Ibérica. O Secretário-Geral do organismo é o chileno **Andrés Allamand**.

[Andorra](#) - [Argentina](#) - [Bolívia](#) - [Brasil](#) - [Colômbia](#) - [Costa Rica](#) - [Cuba](#) - [Chile](#) - [R. Dominicana](#) - [Equador](#) - [El Salvador](#) - [Espanha](#) - [Guatemala](#) - [Honduras](#) - [México](#) - [Nicarágua](#) - [Panamá](#) - [Paraguai](#) - [Perú](#) - [Portugal](#) - [Uruguai](#) - [Venezuela](#)